DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO E PERFIL DOS CONCLUINTES: A IMPORTÂNCIA DAS POLÍTICAS AFIRMATIVAS NA TRAJETÓRIA DOS CONCLUINTES DO ENSINO SUPERIOR DA UFFS

Políticas Educacionais
Dárquila Andreola[1]
Claudecir dos Santos[2]

Este trabalho é fruto da minha trajetória educacional e dos conhecimentos que venho construindo no percurso do mestrado. Escolhi este tema porque acredito ser fundamental revisitar e aprimorar constantemente as políticas públicas voltadas à educação, especialmente as que dizem respeito ao acesso e à permanência no ensino superior. Entendo que apenas com políticas eficazes é possível oferecer reais condições de crescimento pessoal e ascensão social aos indivíduos que historicamente tiveram negado o direito de chegar e permanecer na universidade. A pesquisa busca analisar o perfil sociodemográfico dos concluintes da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), relacionando essas informações às políticas de ação afirmativa e de permanência implementadas desde a criação da instituição. A questão central que orienta esta investigação é se essas políticas têm sido capazes não apenas de abrir portas para o ingresso, mas também de garantir que estudantes de baixa renda, negros, indígenas, pessoas com deficiência e oriundos de escolas públicas consigam concluir seus cursos de graduação. A pesquisa caracteriza-se como documental, com abordagem quanti-qualitativa, utilizando-se de dados secundários fornecidos pela própria universidade, referente a todos os que ingressaram na UFFS nos últimos nove anos e concluíram curso de graduação. O estudo tem caráter descritivo e comparativo, permitindo observar padrões e diferenças entre campi, formas de ingresso e modalidades de reserva de vagas. Apoio-me teoricamente em autores que discutem a democratização do ensino superior e as desigualdades sociais que marcam esse campo. Destaco a pedagogia histórico-crítica de Dermeval Saviani (2011), que problematiza a relação entre ponto de partida e ponto de chegada no processo educativo; as análises de Heleieth Saffioti (2015), que evidenciam questões de gênero na educação; os estudos de Nierotka (2015, 2021) e Feres Júnior (2018), que investigam a trajetória das políticas de ações afirmativas e seus impactos na inclusão universitária; Marteleto (2012), ao discutir a relação entre desigualdade educacional e mobilidade social; e Venturini (2020), que contribui para a compreensão das políticas de acesso e permanência

[1] Mestranda em Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação na Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. E-mail: Darki_andreola@hotmail.com
[2] Doutor em Filosofia, professor do PPGE/UFFS. E-mail: claudecir.santos@uffs.edu.br

em contextos de vulnerabilidade social. Os resultados indicam avanços importantes nas oportunidades de ingresso proporcionadas pelas políticas afirmativas da UFFS, mas revelam que a permanência e a conclusão ainda enfrentam obstáculos significativos, mostrando que acesso não significa, necessariamente, equidade. Ao trazer à tona o perfil dos concluintes, este trabalho contribui para a reflexão e avaliação das políticas educacionais em vigor e reforça a urgência de estratégias mais robustas e permanentes, capazes de transformar a universidade em um espaço verdadeiramente inclusivo, onde um ponto de partida desigual não determine os limites de chegada de nenhum estudante.

Palavras-chave: Políticas Educacionais, Ensino Superior; Ações afirmativas; UFFS; concluintes do Ensino Superior.

REFERÊNCIAS:

FERES JÚNIOR, João; ZONINSEIN, Jonas; CAMPOS, Luiz Augusto. **Ação Afirmativa: conceito, história e debate**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2018.

MARTELETTO, Letícia. Desigualdade educacional por raça no Brasil, 1982–2007: mudanças estruturais e mudanças na classificação racial. **Demografia*, v. 49, n. 1***, p. 337–358, 2012.

NIEROTKA, Rosileia Lucia**. Políticas de acesso e ações afirmativas na educação superior: a experiência da Universidade Federal da Fronteira Sul**. 2015. 172 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, 2015.

NIEROTKA, Rosileia Lucia. **Desigualdade de oportunidades no ensino superior: um estudo de caso sobre acesso e conclusão na UFFS**. 2021. 293 f. Tese (Doutorado em Ciências Humanas – Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021.

SAFFIOTI, Heleieth I. B. **A mulher na sociedade de classe: mito e realidade**. 6. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2015.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações.** 11. ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2011. (Coleção Educação Contemporânea).

VENTURINI, Sandra Regina. Políticas de ações afirmativas na educação superior: reflexões sobre acesso, permanência e equidade. **Revista Brasileira de Políticas Educacionais**, v. 12, n. 23, p. 85–104, 2020.